O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22375
SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Região perde 24 ME com Orçamento do Estado e IRS

Secretário regional das Finanças revelou que o Orçamento do Estado para 2025 e as alterações ao IRS fazem a Região perder 24 milhões de euros PÁGINA 5

Planeada criação de 671 vagas em creches em cinco ilhas

Só na ilha de São Miguel está prevista a abertura de mais 244 vagas PÁGINA 8

Banco de Fomento aprova 1,9ME em operações

PÁGINA 5

SINTAP satisfeito com regularização dos "contratos Covid"

São cerca de 300 trabalhadores que vão ser abrangidos PÁGINA 8

Escola inclusiva exige currículos diferenciados

Ex-ministro da Educação João Costa defende que escola atual exige estratégias diferenciadas PÁGINAS 2 E 3

CARLOTA PIMENTEL

PEDRO AMARAL

Desporto

FPF vai interditar as Laranjeiras

PÁGINA 19

Escola inclusiva implica currículos diferenciados

João Costa, ex-ministro da Educação e professor catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, defende que uma escola inclusiva exige currículos adaptados às diferentes realidades dos alunos

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Iniciou-se ontem e decorre ainda durante o dia de hoje, o III Encontro dos Psicólogos Educacionais dos Açores organizado pela Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O evento, que tem lugar no auditório do Centro Natália Correia, em Ponta Delgada, conta com a participação de figuras de relevo na área da educação e psicologia para discutir temas relevantes da atualidade, tais como a importância da educação inclusiva.

O ex-ministro da Educação, João Costa, foi o primeiro orador do encontro, debruçando a sua intervenção sobre o 'Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória' que, no fundo, responde à pergunta: o que é um aluno com sucesso? "É um aluno que sabe matemática, física, geografia, mas é também alguém que tem um conjunto de competências que vão para além desse conhecimento enciclopédico, que tem capacidade de pensar criticamente, de criar, de resolver problemas, de trabalhar em equipa e de forma autónoma", explicou o professor catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa em declarações ao Açoriano Oriental.

Tendo em conta a crescente diversidade nas escolas, o docente realçou a dimensão de "trabalhar numa escola que é cada vez mais inclusiva, que desenvolve o currículo de formas diferenciadas."

João Costa mencionou, ainda, o fomento de competências de cidadania, uma vez que, no seu entender, "quando se fala em inclusão e de sucesso, estamos sempre a falar de preparar alunos para uma participação ativa, esclarecida e informada na sociedade."

"Queremos que a escola seja o lugar por excelência onde estas competências se desenvolvem", afirmou.

CARLOTA PIMENTEL

João Costa, ex-ministro da Educação, e Sofia Ramalho, vice-presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses

Por seu turno, Sofia Ramalho, vice-presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses, abordou o tema 'Explorar o novo Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar", um documento que considera "essencial" para a operacionalização das políticas de educação inclusiva que têm sido implementadas desde 2018. O documento, recentemente revisto e publicado este ano, tem sido de grande utilidade para os psicólogos.

CARLOTA PIMENTEL

III Encontro dos Psicólogos dos Açores prolonga-se durante o dia de hoje

Papel do psicólogo nas escolas é fundamental

O papel "fundamental do psicólogo na escola é trabalhar na promoção do desenvolvimento antes do aparecimento de dificuldades e intervir, em simultâneo, no aparecimento das primeiras dificuldades, apoiando os professores com estratégias específicas em função de cada situação", explica Sofia Ramalho. O psicólogo serve ainda para facilitar a implementação de medidas. "Por exemplo, se há turmas ou grupos de alunos que apresentam um determinado tipo de dificuldades, de comportamento ou de aprendizagem, o psicólogo, com base na psicologia, pode pensar quais são as melhores estratégias que a direção da escola pode adotar", exemplifica.

Segundo Sofia Ramalho, o referencial organiza os serviços de psicologia nas escolas, de forma a que estes possam, em colaboração com professores e diretores, promover intervenções preventivas e inclusivas.

Para a psicóloga, a psicologia na escola vai muito além de resolver problemas comportamentais ou emocionais. O objetivo é trabalhar em conjunto para promover o desenvolvimento da escola como um todo, com programas que beneficiam não só os alunos, mas toda a comunidade escolar.

De acordo com a vice-presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses, em contexto escolar, o "psicólogo é um parceiro que vai facilitar, em colaboração com os professores, o desenvolvimento de estratégias e de competências para a resolução dos problemas da escola", por um lado, "mas também para a promoção do desenvolvimento e da saúde no geral."

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Encontro decorre no auditório do Centro Natália Correia

Emanuel Brilhante é psicólogo há 16 anos

"Existem alunos na escola que podem apresentar dificuldades de aprendizagem e é preciso perceber o que está na base dessas dificuldades, se será, por exemplo, desmotivação escolar, problemas familiares, dificuldades em sentir que pertencem à escola", exemplifica, e é neste sentido que os psicólogos "têm sido parceiros importantes, para que se perceba que isto não é só uma questão de metodologia do ensino, mas que há uma dimensão afetiva em todo o processo de aprendizagem. Se o aluno não estiver bem, não está disponível para aprender; se o professor não estiver bem, não está disponível para ensinar", frisou.

Partilha de boas práticas sobre "temas contundentes" da realidade atual

Emanuel Brilhante exerce psicologia há cerca de 16 anos, sendo atualmente psicólogo na Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico. Questionado sobre as expectativas para o encontro, o psicólogo afirmou querer "absorver muito da partilha de boas práticas em torno de temas que são contundentes na realidade atual", como por exemplo "a interação com o mundo digital e o impacto nas relações humanas e nas aprendizagens."

Além disso, prosseguiu, "ter um novo olhar sobre o papel dos psicólogos através do mais recente referencial de atuação dos psicólogos em meio escolar", um documento "norteador das nossas práticas, que foi revisto recentemente e traz linhas de atuação muito claras" em relação ao papel dos psicólogos em contexto escolar, sobretudo nas dimensões da sua intervenção, nomeadamente "do que pode ser feito com a exploração vocacional."

Conforme Emanuel Brilhante, o documento é "muito claro também no que diz respeito ao auxílio e à consultadoria aos professores e mesmo às chefias da escola", bem como relativamente ao papel do psicólogo "ao nível das competências socioemocionais, em particular sobre qual é o seu papel na intervenção pré-clínica no que toca aos afetos e à prevenção de muitos problemas de saúde mental."

"As competências socioemocionais também vão ser mote de muitas aprendizagens ao longo destes dois dias", acrescentou o psicólogo.

O evento prossegue com workshops práticos e debates sobre as novas estratégias para uma educação cada vez mais inclusiva e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos. ◆

CARLOTA PIMENTEL

David Guedes trabalha com "altas capacidades" há mais de 10 anos

Inclusão também passa por alunos sobredotados

Alunos sobredotados precisam de resposta diferenciada. Sentem-se desmotivados, têm insucesso e acabam por abandonar a escola

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

David Guedes, vogal da Delegação Regional do Sul da Ordem dos Psicólogos Portugueses, centrou a sua intervenção no desenvolvimento de talentos e apoio a alunos com altas capacidades, vulgarmente conhecidos como sobredotados.

David Guedes, que trabalha há mais de 10 anos com este tipo de alunos, alerta para a necessidade de dar mais ênfase a estes estudantes na dinâmica da escola inclusiva.

"Muitas vezes, quando pensamos na inclusão no contexto da educação, pensamos nos alunos com mais dificuldades - aqueles que têm uma desvantagem do ponto de vista das aprendizagens -, e esquecemo-nos que há outros alunos que têm altas capacidades intelectuais, que à partida teriam muitas capacidades cognitivas para poderem aprender muito bem, mas isso muitas vezes não acontece", explica, adiantando que estes alunos, em certos casos, "estão desinvestidos, têm insucesso e abandonam a escola, e é preciso perceber por que motivo isso acontece."

Para David Guedes, é fundamental que a escola inclua todos os alunos, independentemente das suas capacidades.

"Criar uma escola que consiga incluir todas as pessoas, aqueles que têm mais potencial e aqueles que têm mais dificuldades dentro do mesmo espaço físico" é, segundo o vogal da Delegação Regional do Sul da Ordem dos Psicólogos, "possível e desejável", na medida em que "há muito a aprender entre os diferentes alunos. A escola é uma comunidade de pessoas e todos aprendem uns com os outros. Quanto mais diversa for a escola, mais enriquecedora é a experiência educativa."

"Ambicionamos que seja realmente possível começar a olhar para a educação de uma maneira em que toda a gente tenha o seu lugar e não seja preciso empurrar os alunos que têm muito boas capacidades para a média, para poderem integrar-se mais facilmente no ritmo do currículo", sublinhou.

David Guedes referiu que, para atingir esse fim, existem algumas possibilidades que já estão previstas na lei, para que seja possível, por exemplo, "progredir de forma mais rápida na escola, ou diferenciar os conteúdos e os processos."

E prosseguiu: "No fundo, um dos principais desafios não é a falta de respostas, é perceber que há necessidade de diferenciar, de incluir estes alunos, dando-lhes mais estímulo e desafios, e perceber que a escola justa não é a que dá o mesmo a todos, mas a que dá diferente a cada um, para que cada um possa chegar ao seu máximo potencial."

Refira-se que David Guedes será o dinamizador do workshop 'Programas de Promoção de Competências Socioemocionais e de Desenvolvimento de Talentos e Altas Capacidades' que decorre hoje. ◆

Orçamento do Estado e alterações ao IRS traduzem-se em perda de 24 ME

OE para 2025 e mudanças no IRS resultam numa perda de 24 ME para o Orçamento Regional. Duarte Freitas destaca necessidade de rever a lei das finanças das Regiões Autónomas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, revelou ontem que o Orçamento do Estado (OE) para 2025 e as alterações ao IRS irão traduzir-se em perdas de 24 milhões de euros (ME) para os cofres da Região.

"As decisões contidas no Orçamento do Estado, somadas às decisões mais recentes relativamente ao IRS, significam uma perda de 24 milhões de euros para o Orçamento Regional dos Açores, o que é motivo de preocupação, dado que há medidas nacionais que implicam um aumento da despesa, como os aumentos dos salários para a Função Pública e de outras prestações, ou que diminuem a receita", afirmou Duarte Freitas ao Açoriano Oriental.

Face a este decréscimo de receita no orçamento da Região, o governante concorda com o presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, que expressou preocupação com o desempenho estrutural da situação financeira da Região.

"Gostaria de sublinhar que concordo com o Dr. Gualter Furtado no sentido de que é necessário haver uma preocupação com o desempenho estrutural da situação financeira e orçamental da Região. Porque, dentro de alguns anos, teremos impreterivelmente de rever a lei das finanças das Regiões Autónomas de forma a garantir a sustentabilidade estrutural das finanças da Região", disse, explicando que esta revisão não depende apenas da vontade das Regiões Autónomas, mas também do Parlamento Nacional.

Publicadas tabelas de retenção do IRS para a Região

As tabelas de retenção na fonte que vão ser aplicadas nos Açores foram publicadas na quarta-feira, prevendo que em setembro e outubro salários até 1.175 euros e pensões até 1.202 euros não façam qualquer desconto.

O despacho com as tabelas de retenção na fonte do IRS para a Região Autónoma dos Açores segue o modelo que enquadra as que vão vigorar no continente, contemplando para os meses de setembro e outubro taxas de 0% ou especialmente reduzidas, e taxas mais baixas do que as aplicadas entre janeiro e agosto, para os dois últimos meses do ano.

O objetivo é, por um lado, 'acertar' o imposto que trabalhadores e pensionistas tenham retido a mais nos primeiros oito meses deste ano, e, por outro, adequar as taxas às alterações ao IRS entretanto aprovadas no parlamento, as quais, apesar de terem sido publicadas em agosto, produzem efeitos à totalidade dos rendimentos auferidos em 2024.

As pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações apenas vão aplicar as novas tabelas a partir de outubro. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Duarte Freitas preocupado com a redução das receitas para a Região

Programa Capital Participativo Açores com 1,9 ME aprovados

Até ao início do mês, foram 28 as operações submetidas, das quais 13 aprovadas pelo Banco Português do Fomento (BPF), sendo que duas já estão contratadas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Até 4 de setembro, estavam aprovadas 13 operações no âmbito do Programa Capital Participativo Açores I, num total de 1,9 milhões de euros (ME), das quais duas já tinham sido contratadas.

De acordo com dados agora fornecidos pelo executivo regional, a este programa foram submetidas, até ao início do mês, 28 operações, num total de 4,3 ME, das quais 13 (1,9ME) foram aprovadas pelo Banco Português do Fomento (BPF) e estão em fase de contratação pelos intermediários financeiros, sendo que duas já foram contratadas.

Das restantes, oito foram desconsideradas ou desistidas, e sete estão nos intermediários financeiros, aguardando a entrega de documentação em falta ou de informação adicional.

Segundo os dados agora revelados, não existem operações em análise no BPF para verificação do processo KYC ou validação de "de minimis" junto da AD&C.

O Programa Capital Participativo Açores I é financiado pelo Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores (FCEA) e gerido pelo Banco Português de Fomento. Este programa tem como objetivo impulsionar o crescimento das micro, pequenas e médias empresas da Região.

Com uma dotação global de até 20 ME, provenientes do FCEA e enquadrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o programa visa facilitar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e mercados, além de reforçar a estrutura financeira das empresas participantes, fortalecendo assim o tecido empresarial açoriano.

Refira-se que existem quatro bancos envolvidos: Montepio, Novo Banco Açores, Caixa De Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) e Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH).

"Criadas as condições para este instrumento ser mais atrativo"

O secretário regional das Finanças, Duarte Freitas, anunciou que, após uma fase inicial com várias dificuldades, o Programa Capital Participativo Açores ultrapassou os principais obstáculos e está agora pronto para ser amplamente utilizado pelas empresas regionais.

"Como era um produto inovador e como tínhamos de estar obrigatoriamente envolvidos com o BPF, isso causou uma série prolongada de problemas, que finalmente estão ultrapassados. Mas isso só aconteceu porque tivemos a banca de retalho, com centros de decisão nos Açores, a implementar, colaborar e ultrapassar os problemas, de forma a poder disponibilizar este instrumento aos nossos empresários. Agora que a situação inicial foi ultrapassada, estamos convictos de que estão criadas as condições para este instrumento ser mais atrativo e utilizado pelos nossos empresários", afirmou o governante.

Ao Açoriano Oriental, Duarte Freitas lembrou que "o tecido empresarial dos Açores é constituído por micro e pequenas empresas, e é tradicionalmente muito avesso ao capital de risco e a outros instrumentos financeiros mais desenhados para mercados maiores". Por isso, "a Região aproveitou um decreto-lei de janeiro de 2022, que criou os empréstimos participativos, e alavancou neste decreto-lei, de forma inovadora, a capitalização do nosso tecido empresarial, de maneira a que, através da capilaridade da banca de retalho, possamos chegar aos nossos empresários". ◆

Tempo gasto em estrutura modular seria suficiente para reabrir HDES

Opinião é do engenheiro João Mota Vieira, autor de relatório técnico sobre incêndio no HDES, ouvido ontem em comissão parlamentar

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Engenheiro Mota Vieira questionou, ontem, em comissão, se obra da estrutura modular está licenciada

O engenheiro Mota Vieira, que a par de Marco Ávila realizou o relatório técnico sobre o incêndio do dia 4 de maio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), considerou ontem que o tempo que demorará até a estrutura modular funcionar na sua plenitude, cerca de oito meses, seria suficiente para que o Hospital de Ponta Delgada já estivesse aberto.

"Se o trabalho fosse mais rápido - ontem passaram quatro meses [desde o incêndio] - o hospital já podia estar aberto, tenho perfeita consciência disso. A última informação é que o hospital modular vai estar funcional no final do ano. Se somarmos estes quatro meses, já são oito meses. Oito meses não dava para pôr a trabalhar? Quatro meses davam para pôr o HDES a trabalhar, é aproveitar o tal estado de calamidade", sustentou João Mota Vieira.

O autor do relatório técnico sobre o incêndio no HDES a 4 de maio falava em audição à Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), após requerimento oral apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, no âmbito do acompanhamento à situação resultante do incêndio no Hospital de Ponta Delgada.

Relativamente à estrutura modular, apesar de admitir que "agora já está tudo decidido", João Mota Vieira refere que "é dito que o hospital não pode abrir porque não tem segurança" e, nesse sentido, questionou se "a segurança está assegurada" no hospital modular.

"Quem assegura a segurança não é o Governo Regional dos Açores, é a Câmara Municipal de Ponta Delgada. Gostava de saber, que alguém respondesse se a obra está licenciada. Está licenciada, ou tem algum regime especial que a isenta de licenciamento?", interrogou.

Na ocasião, o engenheiro perguntou se "existe algum projeto de segurança contra incêndios", e se o mesmo está "aprovado pelo Serviço Regional de Proteção Civil", bem como se esta estrutura "tem vistorias" e se há "termos de responsabilidade assinados".

"No hospital modular há obras, há viaturas, há terras, pavimentos. A qualidade do ar está assegurada? Alguém fez testes e análises?", questionou também.

"O que quero dizer é que não há segurança a 100%, há mitigações de risco. A explicação que dão é: 'O HDES não podia abrir porque é inseguro e não sei o quê'. Não, o que é preciso é mitigar os riscos que o HDES apresentava", afirmou.

"Não sei se esses riscos estão todos mitigados na infraestrutura nova", aponta, salientando que quer "crer que sim" e que "gostava que lhe dissessem".

"Seria uma grande irresponsabilidade se não estivesse, mas não vi isso ninguém perguntar nem explicar", frisou João Mota Vieira. ◆

Fecho das lojas permite poupança de 1,6 ME ao Grupo SATA

Valor foi revelado em resposta a um requerimento apresentado pelo Partido Socialista. Colaboradores ficaram afetos a outros serviços da empresa

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O Grupo SATA estima uma poupança com impacto imediato de, pelo menos, cerca de 1,6 milhões de euros (ME), com o fecho das lojas de venda.

O valor é revelado pelo Governo Regional, em resposta a um requerimento apresentado pelo Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional.

"A estimativa de poupanças e ganhos com esta medida tem um impacto imediato de, pelo menos, cerca de 1,6 milhões de euros", afirma o documento, que explica que, além destes impactos financeiros passíveis de serem quantificados, importa considerar que a reorganização dos canais de venda e a reafetação dos recursos humanos conduzirá a impactos financeiros muito positivos, ainda difíceis de quantificar, mas que certamente se concretizarão, tanto do lado da receita como da redução de despesa.

Quanto aos 18 colaboradores afetos às lojas, é revelado que a empresa "desenvolveu todas as diligências e os melhores esforços para informar, de forma prévia e em tempo útil", sobre a intenção de proceder à reorganização dos canais de venda e ao consequente encerramento das lojas.

Dos 18 colaboradores, sete ficaram afetos ao serviço de Contact Center; seis colaboradores foram afetos às lojas dos aeroportos; um colaborador foi realocado ao serviço de Customer Care; e quatro colaboradores foram deslocados para outras áreas com necessidade de recrutamento.

Acrescenta-se ainda que não se verificou qualquer decréscimo ou aumento nas condições financeiras dos 18 colaboradores.

Na resposta a este requerimento, fica também esclarecido que "atendendo à necessidade imperiosa de melhorar o serviço prestado pela SATA na área do Contact Center e no Customer Care, a não reorganização dos recursos afetos aos canais de venda e a consequente não reafetação dos 18 colaboradores teria obrigado à contratação externa de um volume significativo de trabalhadores para suprir as deficiências destes serviços, o que a empresa não se encontra em condições económicas e financeiras de fazer. Considerando as condições remuneratórias dos 18 colaboradores em questão, a reafetação de recursos permitiu assegurar uma poupança de, pelo menos, 550 mil euros por ano".

Sobre o destino a dar às lojas próprias da SATA, nomeadamente os imóveis onde estavam localizadas as lojas de Santa Maria, do Pico e do Faial, o Governo revela que o objetivo é vendê-los, de modo a evitar futuros custos de manutenção e garantindo uma receita adicional imediata.

Governo e presidente da SATA faltam à verdade

O deputado do PS, Carlos Silva, considera que o Governo Regional e o presidente do Conselho de Administração da SATA/Azores Airlines "faltaram à verdade" na anunciada poupança de 1,6 milhões de euros resultante do encerramento das lojas da companhia aérea nos centros urbanos.

Para Carlos Silva, os dados apresentados pelo Governo Regional, em resposta ao requerimento do PS, são "parciais e pouco isentos", sendo claro que "a única poupança possível resulta do fim do pagamento das rendas e dos encargos mensais, cujo valor total anual ronda os 115 mil euros, cerca de 8% dos tais 1,5 milhões de euros apregoados".

Acrescenta ainda que "é falso que exista qualquer poupança com os 18 colaboradores, uma vez que estes permanecem - e bem - como funcionários do grupo SATA" ou que " a venda das lojas gere uma poupança anual média por loja de 200 mil euros". ◆

Privatização da Azores Airlines não será retomada em 2024

Governo Regional planeia retomar, em breve, o processo de privatização da Azores Airlines, mas a medida não será concretizada até ao final de 2024

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo Regional pretende retomar o processo de privatização da companhia aérea Azores Airlines, em breve, mas não será possível fazê-lo este ano, revelou ontem o vice-presidente do executivo.

"As indicações do senhor presidente do Governo é para que o assunto seja retomado, seja feita uma análise. Agora, depressa e bem não há quem. Este ano, naturalmente, não é possível", afirmou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, em declarações aos jornalistas, à margem da leitura do comunicado do Conselho do Governo.

Em maio, o executivo açoriano cancelou o concurso de privatização da Azores Airlines e anunciou o lançamento de um novo concurso, alegando que a companhia estava avaliada em mais 14 milhões de euros do que no início do processo.

Entretanto, o único consórcio admitido interpôs uma providência cautelar contra essa decisão.

Quando anunciou o cancelamento do concurso, Artur Lima, porta-voz do Conselho do Governo, disse que o executivo pretendia "iniciar brevemente o novo processo de privatização da Azores Airlines", mas lembrou que a Região tinha até 2025 para concluir o processo, como acordado com a Comissão Europeia.

"Temos tempo de lançar um novo concurso de privatização e, como temos tempo e temos uma companhia mais valiosa, podemos lançar um concurso de privatização melhor, que melhor defenda os Açores e que sirva os interesses dos Açores", explicou, em maio.

Questionado agora sobre o processo de privatização, o governante adiantou que "muito em breve, as tutelas das Finanças e dos Transportes tratarão de dar seguimento a esse processo", que será "objeto de uma análise profunda", em que serão equacionadas "todas as hipóteses". "É uma questão que nos vai afligindo todos os dias e que o Governo está naturalmente preocupado em encontrar uma solução que sirva os Açores e os açorianos", frisou.

ANTONIO FREITAS
Artur Lima falava após leitura do comunicado do Conselho de Governo

Artur Lima lembrou, no entanto, que há um novo Governo da República e um novo titular da pasta. "Há que estabelecer relações com a República, para depois também se estabelecerem relações com a União Europeia", justificou.

Questionado sobre o novo concurso para as obrigações de serviço público (OSP) do transporte aéreo entre os Açores e o continente, o vice-presidente do executivo disse ainda não ter novidades, mas adiantou que iria retomar esse 'dossier' em setembro com o Governo da República.

"Ainda não está resolvido este assunto. Vamos insistir junto do Governo da República e do senhor ministro das Infraestruturas sobre esta matéria. Já fizemos algumas diligências. Sabemos que o Governo da República também tem as suas obrigações, mas para nós é uma questão urgente, porque a SATA continua a suportar e a pagar as obrigações de serviço público e essa é uma obrigação do Governo da República", avançou.

O Conselho do Governo, que se reuniu no âmbito da visita estatutária à ilha de Santa Maria, discutiu ainda a proposta de Plano e Orçamento da Região para 2025. "O senhor presidente do Governo já deu as orientações aos membros do governo sobre aquilo que se pretende que seja o próximo orçamento, que já está em elaboração", revelou Artur Lima. ◆

BE diz que Governo preparou ano letivo "em cima do joelho"

O Bloco de Esquerda (BE/Açores) considera que o Governo Regional "esteve a dormir" nos últimos meses e preparou o início do ano letivo "em cima do joelho".

Citado em nota de imprensa, o deputado do BE/Açores, António Lima, que visitou a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, afirmou isso mesmo: "o Governo Regional andou a dormir nos últimos meses" e preparou o início do ano letivo "em cima do joelho".

Em causa estão, para os bloquistas, a falta de professores, a falta de assistentes operacionais, a incerteza sobre o acompanhamento às crianças com necessidades educativas especiais, a falta de equipamentos informáticos para utilização dos manuais digitais e até o atraso na autorização do governo que é necessária para a finalização do concurso para a concessão do bar da escola.

BE/AÇORES
BE visitou escola em Rabo de Peixe

Perante este o cenário, António Lima afirma não compreender que, a menos de uma semana do início das aulas, as escolas, mais uma vez, não tenham os assistentes operacionais de que precisam, e que as famílias com alunos com necessidades educativas especiais – que eram acompanhados na escola a tempo inteiro por bolseiros ocupacionais – continuem sem saber com que apoio podem contar.

Quanto à falta de professores, cujo efeito é sentido com maior intensidade nas ilhas mais pequenas, o BE/Açores defende a criação de incentivos à fixação, que estavam no programa do Governo da coligação desde 2020, mas que "o governo não implementou estes incentivos porque não quis" e agora diz que "a culpa é do chumbo do orçamento".

Por isso e para António Lima, sem estes incentivos e com a falta de habitação que faz disparar os custos, será muito difícil os professores concorrerem para uma ilha onde não tenham a sua residência. "Ninguém vai concorrer para uma escola onde vai ter que pagar para trabalhar", concluiu. ◆ **RJC**

Polícia deteve homem ligado a rede de tráfico de droga em São Miguel

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve na Ribeira Grande um homem de 44 anos, que ficou em prisão preventiva, fortemente indiciado da prática do crime de tráfico de droga e que estava ligado a uma rede de tráfico em vários concelhos de São Miguel.

Conforme refere a PSP em comunicado, após um inquérito dirigido pelo Ministério Público da Ribeira Grande, "foram desenvolvidas várias diligências investigatórias por parte da Brigada Anticrime da PSP, que permitiram identificar uma relevante rede de tráfico de estupefacientes que procedia ao escoamento de haxixe, heroína, sintética e cocaína em vários concelhos da ilha São Miguel".

Assim e após a realização de mais de uma dezena de buscas domiciliárias e não domiciliárias, que terminaram com a detenção anterior de seis suspeitos, dos quais cinco se encontram a aguardar julgamento em prisão preventiva, foi possível "recolher fortes indícios sobre o agora detido, residente no concelho da Ribeira Grande".

No cumprimento de uma busca domiciliária à residência do detido, foram ainda apreendidas 320 doses individuais de heroína e outros objetos relacionados com o tráfico de droga.

A PSP refere ainda em comunicado que o arguido já tinha antecedentes criminais relacionados com a prática de crimes violentos e graves, tendo inclusivamente já cumprido uma pena de prisão por tráfico de droga. ◆ **RJC**

Planeada criação de 671 vagas em creches de cinco ilhas

Em São Miguel estão já previstas 244 vagas em Ponta Delgada, Ribeira Grande e Nordeste. Na Terceira serão 241 novas vagas

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Governo Regional, no seu programa, tem o objetivo de criar mais 671 vagas em creches nas ilhas São Miguel, Terceira, São Jorge, Flores e Pico.

De acordo com a informação disponibilizada pelo Governo Regional, em resposta a um requerimento do PS, em São Miguel prevê-se 244 novas vagas, a criar com a construção da Creche de Santo António (42), ampliação da Creche - Mãe de Deus (90), requalificação do Edifício da Creche em Santa Clara (46), Ampliação da Creche da Maia (43), Projeto para construção de uma creche no Nordeste (23), existindo ainda o objetivo de construir uma creche na Lagoa que ainda não definiu o número de vagas a criar.

Já na ilha Terceira, serão criadas 241 vagas, com construção da creche e ATL em Santa Bárbara (42), requalificação de espaço para criação de creche (84), requalificação da Creche em São Mateus (55), remodelação e requalificação da Creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória (60).

Em São Jorge, estão previstas 97 vagas, graças à construção do Centro Intergeracional de Santo Antão (30) e a requalificação da Creche e CATL nas Velas (67).

Nas Flores, está prevista a requalificação da Creche O Girassol com 42 novas vagas e no Pico, prevê-se a criação de Polo Descentralizado do Infantário Arco-Íris na freguesia da Piedade, com 47 vagas.

PICASA 2.7

Em Ponta Delgada e Ribeira Grande, há 16 crianças NEE sem vaga em CATL

28

Crianças com NEE à espera de vaga em CATL
Em junho, estavam em lista de espera nos CATL 28 crianças com necessidades educativas especiais.

Crianças com necessidades especiais em lista de espera para vaga em CATL

As crianças com necessidades educativas especiais (NEE) gozam de prioridade na admissão nos CATL, mediante avaliação dos técnicos das valências e instituições que acompanham as crianças. No entanto, há nos Açores, quase três dezenas de crianças em lista de espera por vaga nestas valências com contrato com a Segurança Social.

Em junho deste ano, eram 28 as crianças com NEE, que estavam em lista de espera nos CATL , distribuídas pelos seguintes concelhos: Angra do Heroísmo (4), Horta (2), Lagoa (5), Ponta Delgada (8), Povoação (1) e Ribeira Grande (8).

De acordo com a mesma informação do executivo açoriano aos deputados socialistas, frequentam os CATL dos Açores 358 crianças com necessidades educativas especiais.

Nos 139 CATL da Região, com Contrato de Cooperação com a Segurança Social, existem atualmente 5376 vagas, sendo que do total de CATL há duas valências que são de tipologia Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, nos concelhos da Lagoa e Angra do Heroísmo. ◆

Criadas condições para regularizar contratos Covid

O SINTAP considerou que estão "finalmente" criadas as condições para a regularização extraordinária de cerca de 300 trabalhadores nos Açores

LUSA
Açoriano Oriental

O SINTAP considerou ontem que estão "finalmente" criadas as condições para a regularização extraordinária de cerca de 300 trabalhadores nos Açores, admitidos no Serviço Regional de Saúde ao abrigo de contratos Covid-19, após um despacho das Finanças.

Em declarações à agência Lusa, o coordenador da secção de Ponta Delgada do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), Orlando Esteves, explicou que esse processo de regularização extraordinária "já foi desbloqueado pela secretaria regional das Finanças", por via de despacho do titular da pasta "datado de 26 de agosto".

E, "falta apenas a Secretaria Regional da Saúde avançar com o processo", assinalou Orlando Esteves. Orlando Esteves disse que estão em causa "cerca de 300 funcionários no Hospitais de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, de Angra do Heroísmo, na Terceira, e da Horta, no Faial", contratados no âmbito da pandemia Covid-19 como "assistentes operacionais".

"Entendemos estarem finalmente criadas as condições para avançar com a regularização extraordinária destes trabalhadores", vincou o dirigente sindical.

O SINTAP congratula-se com o arranque deste processo de regularização e espera que seja um procedimento com "conclusão breve".

Num comunicado de imprensa, o SINTAP esclarece que, tendo em conta "a duplicidade de vínculos existentes no Serviço Regional de Saúde, o processo concursal curricular para a regularização dos trabalhadores contratados pelas Unidades de Saúde de Ilha "carece de publicação do necessário aviso de abertura" e os procedimentos de seleção curricular devem estar concluídos "no prazo máximo de 45 dias após a publicação daquele aviso".

Estão em causa "cerca de 300 funcionários no Hospitais de Ponta Delgada, de Angra do Heroísmo e da Horta"

Quanto à regularização dos trabalhadores contratados pelos Hospitais de Angra, Horta e Ponta Delgada, o sindicato espera que o processo seja concluído "de imediato", porque aqueles funcionários estão "sujeitos apenas às regras do Código do Trabalho" e não estão "dependentes de quaisquer formalidades e delongas processuais administrativas".

Por outro lado, o SINTAP adiantou que está a diligenciar junto da Secretaria Regional da Saúde a implementação da nova carreira de Técnico Auxiliar de Saúde nos estabelecimentos e unidades de saúde da Região "com a maior brevidade possível". O sindicato defende ainda a integração na nova carreira dos atuais assistentes operacionais que prestem "direta ou indiretamente, parcial ou totalmente", cuidados de saúde aos utentes. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Regularização extraordinária de trabalhadores dos hospitais

19º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES

O FOGO QUE SE FEZ TERRA
SETEMBRO — OUTUBRO '24
EM TODAS AS ILHAS DO ARQUIPÉLAGO

SÃO MIGUEL

TERCEIRA

SÃO JORGE

STA. MARIA

PICO

GRACIOSA

FLORES

FAIAL

CORVO

PROGRAMA COMPLETO EM **FESTIVAL**INTERNACIONAL**ACORES**.COM

MARIANA LOPES

Temporada de junho a setembro da vaga termina hoje com apresentação do projeto 'CÉREBRO'

Interação entre arte e natureza gera performance

Frutos de uma residência artística da vaga - espaço de arte e conhecimento serão partilhados e experienciados pelo público hoje

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A temporada jun-set da vaga - espaço de arte e conhecimento termina hoje às 21h00, neste mesmo espaço, com a apresentação da residência artística e performance: 'CÉREBRO', que se integra na coleção 'Cobertos pelo Céu' do coreógrafo Gustavo Ciríaco.

Este projeto resulta de uma colaboração entre Gustavo Ciríaco e os arquitetos Hugo Reis, Filipa Frois e António Lasalvia, do FAHR 012.3, um atelier de arquitetura criativo e experimental.

'CÉREBRO' dá continuidade à coleção de trabalho que o coreógrafo brasileiro tem realizado, com base nas obras do escultor Miguel Palma cuja arte "é muito marcada por grandes maquinarias, grandes parafernálias em que ele marca a sua influência como alguém", numa "época muito marcada por uma iminência de uma guerra nuclear. Ele traz na sua obra essa exposição de como os confrontos geopolíticos estão presentes nessa fabricação de mundo", indica Gustavo Ciríaco em entrevista ao Açoriano Oriental.

"Tenho procurado refletir essa poética espacial do Miguel Palma através do jogo, de ligação mesmo de maneira poética, como geopolítica e a interrelação daquilo que experiencia", acrescenta o artista brasileiro.

Nesta apresentação será dado a conhecer uma espécie de jogo, um labirinto interativo, feito com base em estruturas arquitetónicas, pequenas peças, ou "unidades modulares", em que as mesmas podem ser alteradas para ficar com outras formas.

"É um jogo de interação para o público, com a paisagem e as unidades modulares, e o resultado vai ser diferente cada vez, de acordo com a paisagem e com a pessoa que carrega e escolhe o lugar onde a colocar", salienta Gustavo Ciríaco.

Para os artistas também acaba por ser um jogo: "Para nós também é um pouco um jogo, um jogo divertido de troca de possibilidades e talvez o 'CÉREBRO' é um pouco isso. É um projeto de objeto, mas de corpo e paisagem, que funde estas ambiências todas e convoca a participação", diz, por seu lado, Hugo Reis do FAHR 012.3.

São materiais que têm também uma característica muito específica, estão marcados com diferentes cores, trazendo significados particulares.

"A eleição dessas cores, de pintar os objetos é muito ligado à sinalização, ou dos aeroportos, ou urbana, teve uma coisa neles que tem embutido um código de orientação", refere o criador de 'Cobertos pelo Céu'.

Já Hugo Reis assinala que os tradicionais "marcadores, indicadores e sinalizadores geram códigos, regras, modos de utilização de ser de estar, limitações", porém, destaca que estes marcadores presentes nas peças "descodificam".

Em modo de experimentação, os criadores deste projeto foram a vários pontos na ilha de São Miguel, juntamente com as peças, de forma a explorar o potencial destas obras e a forma como as mesmas interagem com o local.

"Fomos explorando a posição das peças em diferentes paisagens, explorando o que elas nos podiam comunicar ao vê-las no espaço, e também entre cada um de nós simular mais um campo de espaço e de relações visuais à distância", explica Filipa Frois ao AO, adiantando que foi possível verificar "como é que elas dialogam com diferentes materiais, ou rocha ou prado, ou a própria água, diferentes materialidades que encontramos aqui nos Açores".

Para a arquiteta foi uma exploração divertida, tendo em conta que foi possível encontrar outros significados nestas relações entre as peças e as paisagens, que ao início não tinham.

Por sua vez, António Lasalvia, que recentemente se juntou a este atelier de arquitetura, indica que as peças também "funcionam como um dispositivo de familiarização com a paisagem", em que a pessoa é 'obrigada' "a perceber detalhes e olhar ângulos ou alturas diferentes, ao ser obrigado a mover de forma diferente, a pessoa percebe também o espaço de maneira diferente", afirma, em declarações ao AO.

O arquiteto considera ainda que as próprias formas das peças acabam por ser "metas" e que "levam para esse espaço múltiplo, essa lógica modular".

"São muitos jogos que se constituem por essas unidades, que se vão compondo e possibilita essa multiplicidade de combinações", frisa.

Hoje, este grupo que integrou a residência artística espera "partilhar diferentes caminhos que estão a motivar a colmatação final do projeto", num momento que "seja mais próximo do jogo, da reorientação desses objetos, em que o público é convidado primeiro a ver como elas são no espaço e depois a interferir nesse espaço com essas peças", conclui Gustavo Ciríaco. ◆

Conselho de Ilha de Santa Maria agradado com concretização de projetos

Conselho de Ilha de Santa Maria recebeu com "muito agrado" a concretização de projetos que estavam "há vários anos elencados"

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ilha de Santa Maria recebeu com "muito agrado" a concretização de projetos assumidos pelo Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), que estavam "há vários anos elencados em anteriores memorandos", disse a sua presidente.

"Registámos com muito agrado a concretização de projetos que já estavam há vários anos elencados em anteriores memorandos e que estão espelhados com resultados concretos, com decisões, nomeadamente em relação ao parque habitacional do aeroporto de Santa Maria", disse Dulce Resendes.

A presidente do Conselho de Ilha de Santa Maria falava aos jornalistas, na quarta-feira à noite, no final de uma reunião de cerca cinco horas com o executivo regional açoriano, no âmbito da visita estatutária de dois dias à ilha.

Segundo a responsável, na área da saúde há um investimento que se irá concretizar ainda este ano, relacionado com a ampliação da unidade de saúde da ilha de Santa Maria e com a aquisição de um aparelho TAC.

"Relativamente à área da solidariedade social, temos um misto de satisfação e de alguma expectativa, que tem a ver com a promessa que a ampliação do lar de idosos só fará parte de um Orçamento [Regional] após a concretização do investimento do lar residencial para pessoas portadoras de deficiência e com a verificação dos resultados da adesão à extensão dos novos idosos aqui em Santa Maria", revelou.

Quanto ao abastecimento de água à lavoura, os conselheiros verificaram que existe entendimento entre a Câmara Municipal da Vila do Porto (a única da ilha de Santa Maria) e o Governo Regional "para que haja investimento". Dulce Resendes adiantou que a solução para os transportes e para a operacionalidade do porto da ilha, "não foi respondida de todo" pelo executivo.

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

Reunião do Governo com o Conselho de Ilha de Santa Maria

No que diz respeito ao transporte de mercadorias entre Santa Maria e Ponta Delgada (ilha de São Miguel), contou que a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, disse que a Direção-Geral da Mobilidade "está a estudar esse mesmo assunto e que vai prever isso numa futura negociação com os operadores de transporte marítimo".

Por sua vez o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, declarou que o Conselho de Ilha de Santa Maria "foi rico e enriquecedor", pois foram feitas 58 perguntas ao executivo que lidera e este esclareceu todas as questões "com detalhes".

Como exemplo, Bolieiro indicou que aquele organismo manifestou satisfação com a solução encontrada para o parque habitacional do aeroporto, relacionada com o lançamento do concurso público para o projeto global das infraestruturas dos lotes.

No que diz respeito ao transporte marítimo de mercadorias, admitiu que "apesar de ter havido uma evolução", os conselheiros manifestaram "uma parte do problema que ainda precisa de ter acompanhamento, que tem a ver com o preço, designadamente a expedição dos contentores dos produtos de Santa Maria".

"Eu penso que é um assunto pertinente que merece a ponderação e a consideração, e o Governo [Regional] está sempre disponível. Eu saio daqui muito satisfeito. Acho que nessa matéria do transporte marítimo de carga já demos um passo em frente, vamos [agora] identificar estas outras questões que estão mais ligadas ao preço", concluiu. ◆

Prémio Literário Vitorino Nemésio vai ser criado em 2025

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, apresentou a proposta para a criação em 2025 do Prémio Literário Vitorino Nemésio.

Citado em nota de imprensa, Luís Garcia afirmou que este prémio "pretende homenagear este poeta e escritor açoriano, perpetuando no tempo o seu nome e com ele elevando a cultura da nossa Região".

O Prémio Literário Vitorino Nemésio tem uma periodicidade anual, atribuindo 2.500 euros ao seu vencedor, tratados como rendimento de propriedade intelectual, bem como a publicação de até 300 exemplares da obra.

O autor ou a autora que vença o Prémio Literário Vitorino Nemésio tem ainda direito a 10% dos direitos de autor da edição do livro.

Citado em nota de imprensa, o presidente da ALRAA, Luís Garcia, considerou que "este prémio visa também contribuir para a compreensão da importância da açorianidade na cultura portuguesa e incentivar a criação literária, ao mesmo tempo que se fomenta o gosto pela leitura e pela escrita".

Luís Garcia, que falava durante uma audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa, considerou ainda que "esta iniciativa, que se espera que inicie já em 2025, surge no seguimento de uma orientação que tem sido seguida pelas várias presidências da Assembleia Legislativa e consolidada nesta de investimento no setor cultural".

Luís Garcia lembrou o Museu do Parlamento e a Biblioteca Álvaro Monjardino, considerando-os "dois exemplos de valorização do nosso património cultural e histórico".

Refira-se que a Proposta de Resolução que cria o "Prémio Literário Vitorino Nemésio" já tinha sido relatada na anterior Legislatura, acabando por não ser apresentada em sessão plenária, na sequência da dissolução da Assembleia Legislativa Regional. ◆ **RJC**

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Conhece as regras legais para usar uma trotinete?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

É cada vez mais frequente a circulação de trotinetas sem cumprimento das regras estradais, em que os seus condutores ora adotam comportamentos de peões, ora de veículos, conforme lhes é mais conveniente, e sem respeito pelos restantes utentes das vias e dos passeios.

O Código da Estrada considera como trotineta o veículo constituído por duas rodas em série, que sustentam uma base onde o condutor apoia os pés, conduzida em pé e dirigida através de um guiador que se eleva até a altura da cintura.

As trotinetas elétricas estão sujeitas às mesmas regras que os velocípedes e devem ter uma potência máxima contínua de 0,25 kW, ou seja, não podem exceder a velocidade máxima de 25 km/h. O limite de velocidade pode variar consoante a legislação local ou ser definido pelo operador.

Cada trotinete apenas pode transportar uma pessoa e deve privilegiar o uso das ciclovias. A única possibilidade de circular no passeio é se a trotinete for levada à mão, se o município o permitir ou se se tratar de um velocípede conduzido por crianças até 10 anos, desde que não representem perigo ou causem perturbação aos peões. É possível estacionar nos passeios desde que não perturbe a circulação dos peões.

A lei não impõe idade mínima ou carta/licença para a condução de trotinetes. No entanto, se forem disponibilizadas como serviço, pode o operador estabelecer a limitação do seu uso a maiores de 18 anos.

Apesar de ser recomendado, não é obrigatório o uso de capacete. Não é permitida a utilização de telemóveis, auscultadores ou auriculares (nos dois ouvidos, é permitido apenas num) durante a utilização da trotinete. À noite e em dias em que a visibilidade é reduzida, deve utilizar-se equipamento retrorrefletor.

As trotinetes devem circular nas ciclovias. Quando não existem, devem circular na estrada, encostadas à direita. Como os restantes veículos, devem ceder passagem, respeitar a sinalização luminosa e as demais regras de trânsito. As trotinetes devem circular no sentido do trânsito.

As manobras e as mudanças de direção devem ser sinalizadas com as mãos e deve manter-se uma distância de segurança dos outros veículos.

O incumprimento destas regras pode resultar nas seguintes sanções: velocípedes com potências máximas contínuas ou que atinjam velocidades acima dos 25 km/h numa coima entre €.60,00 e €.300,00 e apreensão do veículo; circulação fora das pistas especiais, onde elas existam, numa coima entre €.30,00 e €.150,00; a infração das regras de circulação numa coima entre €.60,00 e €.150,00; e a não-apresentação dos documentos dentro dos prazos legais numa coima entre €.60,00 e €.300,00. A circulação sob efeito de álcool segue o regime habitual de penalização.

Em suma, circular em segurança com trotinetes é crucial para prevenir acidentes e proteger tanto o condutor quanto os pedestres. A popularidade crescente desse meio de transporte urbano exige atenção redobrada às regras de trânsito e o uso de equipamentos de proteção, como capacetes. A observância dos limites de velocidade e o respeito às zonas destinadas a pedestres e ciclistas são essenciais para evitar colisões e quedas. Além disso, estar ciente das condições da via e prever ações de outros usuários da estrada contribui, significativamente, para uma condução segura e responsável. ◆

**com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Recomeços…

SOCIEDADE
RUTE AGULHAS
PSICÓLOGA CLÍNICA E FORENSE, TERAPEUTA FAMILIAR E DE CASAL

Sempre que o verão se despede e o mês de setembro chega, pensamos em recomeços. É mais um ano letivo que se anuncia. São desejos expressos e promessas que se fazem, agora, que as baterias estão (pelo menos, um pouco mais) carregadas. É chegada a hora de mais um recomeço - ou recomeços -, e procura-se o trilho de um caminho que se espera mais positivo e gratificante.

Se é muito importante pensar desta forma, abordando os novos ciclos com ímpeto e entusiasmo, é igualmente importante que se mantenha alguma dose de realidade. Sem esta, existe uma enorme probabilidade de sermos inundados por sentimentos de frustração e desilusão.

Significa isto que devemos pensar nos processos de mudança passo a passo, um de cada vez, sem acharmos que, de repente, tudo muda. Sejam mudanças mais significativas - como a decisão de um divórcio (tão frequente no período pós-férias) ou a mudança de emprego - ou menos, como fazer uma dieta, redecorar a casa ou adotar um estilo de vida mais saudável.

Não esqueçamos ainda que, olhando para trás, percebemos muitas vezes que, em anos anteriores, fizemos exatamente as mesmas promessas. Um pouco à semelhança do que acontece na passagem de ano. Muitas delas permanecem ainda por cumprir, os dias vão-se arrastando uns atrás dos outros e a rotina acaba por tomar conta do assunto. Que esta constatação não nos abale e nos retire a determinação de, agora, fazermos de uma forma diferente. Às vezes existem mudanças que precisam disto mesmo - um tempo em que tudo permanece exatamente igual para depois, então, se avançar.

Se neste início de setembro decidiu mudar algo, estabeleça um plano realista com pequenos passos, antecipe possíveis obstáculos e contrariedades e formas de os ultrapassar, rodeando-se do suporte necessário para que consiga prosseguir. Assuma com naturalidade que, por vezes, após um passo para a frente são dados dois passos para trás - que podem servir como alavanca para os passos que se seguem em direção ao que se pretende.

Mudar não é fácil, implica sair das nossas zonas de conforto e gera sempre alguma ansiedade. Afinal de contas, caminhamos rumo ao desconhecido. Mas é da mudança que surgem novas aprendizagens que nos desafiam a crescer, continuamente. São as mudanças que nos permitem ainda redescobrir quem somos.

Possamos, pois, mudar e recomeçar, lentamente, reconhecendo e vencendo os nossos medos, que são parte inerente de todo este processo. ◆

O Rei Artur

CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

Esta coluna tem sido regularmente crítica do perfil de liderança do atual presidente do governo regional dos Açores. Não têm surgido razões para alterarmos a nossa perspetiva. Bem pelo contrário.

José Bolieiro é um político íntegro e popular mas continua a revelar um estilo de liderança marcado pela indecisão, pela falta de clareza na comunicação e, sobretudo, por uma acentuada falta de firmeza na coordenação do governo. Estes atributos políticos comprometem seriamente a sua autoridade. São vários os exemplos.

O último desses casos ocorreu na passada semana. Três dias antes de um comentador avençado da SIC vir aos Açores fazer um elogio de circunstância à governação regional, em registo de pré-campanha presidencial, o vice-presidente do governo deslocou-se a Lisboa para reunir com a administração da TAP com o intuito de "captar rotas, incrementar frequências e melhorar a mobilidade dos açorianos". Foi mais um inadmissível desafio à autoridade do presidente do governo e uma provocação grosseira à secretária regional dos transportes e turismo. Quem tutela os transportes nos Açores? A secretária dos transportes ou o vice-presidente Artur Lima?

Os desmandos do vice-presidente do governo são sobejamente conhecidos. Foi o próprio ex-secretário das Finanças a escrever, aqui neste jornal, sobre "pressões" que levaram à sua saída do executivo. E Clélio Menezes denunciou "interferências constantes" como motivo para o seu pedido de exoneração de secretário da saúde. Essas referências visavam o vice-presidente do governo.

Na famosa lenda do Rei Artur, o monarca inglês cumpria o destino messiânico de reunificar o seu reino e restituir a paz, derrotando os bárbaros saxões. O Rei Artur dos Açores tem uma agenda mais modesta. Sem o mago Merlin, sem os cavaleiros da Távola Redonda e sem a espada Excalibur, Artur Lima procura reforçar o seu poder, condicionar o governo e beneficiar o seu partido. Que o faça às claras e de forma reincidente é inadmissível. Que desautorize o presidente Bolieiro e o faça impunemente é um escândalo. ◆

HOJE

ÁLVARO
DÂMASO

Privatização da SATA

Leio na imprensa regional declarações do Vice-presidente do Governo Regional tornadas públicas no final da semana passada sobre a SATA. Admito que as declarações digam especificamente respeito à SATA internacional, ou seja, a Azores Airlines.

No entanto, na SATA há mais para além da denominada SATA Internacional. Existe um grupo SATA que tem de ser tido em consideração na sua totalidade e ponderados todos os efeitos positivos e negativos que a desagregação da Azores Airlines poderá gerar. O Grupo SATA, se for concretizada privatização regressará em boa parte ao seu modelo original com as alterações que foram sendo necessárias ao longo do tempo.

No ano de 2023 a SATA tinha 739 trabalhadores que se repartiam pelos Açores (433) e pelo Continente 305 e cinco estruturas empresariais.

Considera o Vice-presidente que um novo concurso, recorde-se que o último foi um verdadeiro "insucesso", deve constituir uma prioridade para o Conselho de Administração da SATA. Matéria que pela sua relevância e urgência o Governo dela se ocupará em próxima reunião, segundo disse o Vice-presidente.

Com certeza que o Governo Regional assumirá a decisão e conduzirá todo o processo de privatização. A deliberação é sua e sua é a incumbência.

Quase em simultâneo a imprensa nacional noticiava que o Governo da República tem reunido com companhias aéreas europeias para se inteirar do interesse delas na privatização da TAP. A mais recente reunião ocorreu na passada segunda-feira com a Lufthansa. Antes, já o Governo ouvira a KLM-AIR France e a British, entre outras, provavelmente. O Governo prepara assim o lançamento do necessário concurso público.

A TAP distingue-se de sobremaneira da SATA, no entanto pendurado numa das paredes do balcão da SATA existe um cartaz onde se lê que a SATA é "agente especial da TAP" o que, no mínimo, é curioso porquanto em todas as rotas entre os Açores e o Continente são elas companhias concorrentes, mas não agressivas (ou até cooperantes) e quase todas as rotas constituem um mercado natural da SATA para a América do Norte, consequência do fluxo emigratório insular que reduziu a população dos Açores a menos de metade.

É necessário ter ainda em atenção que o presidente da TAP não há muito tempo subitamente deixou a presidência da SATA para no dia seguinte exercer idênticas funções na TAP. Disse o Primeiro Ministro que havia solicitado a cooperação do Governo Regional que não a rejeitara. Pena é que quando Governo Regional solicita cooperação ao Governo da República a resposta nunca seja tão pronta.

Creio que importa avaliar se os procedimentos concursais de ambas as companhias devem decorrer em paralelo. Talvez seja um tema a analisar com a TAP de modo a aproveitar o que de positivo possa existir para o conjunto - se é que pode ser apurado - e evitar eventuais atropelos inconvenientes que a simultaneidade possa comportar, embora não sejam previsíveis. É apenas mais uma complexidade a juntar a outras que contribuem para a cautela revelada pelo Vice-presidente.

A privatização de pelo menos 51% do capital da SATA Internacional consta de deliberação tomada por Resolução do Governo Regional, publicada em 18 de janeiro de 2023, quando a SATA Holding passou a deter a 100% do capital social da SATA Airlines.

No dia 15 de março de 2024, o Governo Regional dos Açores enviou uma comunicação ao Conselho de Administração da SATA Holding a "informar sobre a retoma do processo de privatização da Empresa", como se lê no Relatório e Contas da SATA Airlines respeitante ao ano de 2023.

Devo ainda salientar que o Governo Regional é por inteiro o dono da SATA Holding, detentora da totalidade do capital social da SATA Airlines o que quer dizer que no fim da linha e no fim do dia é proprietário único. Assim, deverá ser ele que é governo e porque a SATA Airlines é uma empresa pública a preparar o processo de privatização da companhia, a fixar as condições base, assim como os termos de referência do procedimento concursal, obviamente, assessorado pela Administração da SATA Holding à semelhança do que o Governo da República entendeu fazer debatendo com conhecidos interessados compradores a oferta pública da TAP por concurso público. O exemplo é bom. É necessário que o passado recente não se repita.

A privatização da SATA Airlines está muito longe de ser uma operação, melhor, uma "cirurgia fácil".

Prefiro a palavra "cirurgia" porque estamos em presença de uma ablação a executar num corpo frágil, o grupo.

Em primeiro lugar, trata-se duma companhia de aviação pequena, mas com um número considerável de trabalhadores, com sede numa "região insular" situada no meio do Atlântico Norte, para onde tudo o que é físico tem de vir ou ir por ar ou por mar, com nove ilhas dispersas por significativa extensão de mar. A população do Arquipélago é reduzida e repartida por nove ilhas. Acresce que existem obrigações de serviço público que têm de ser acauteladas.

O balanço consolidado do Grupo SATA e o desagregado da SATA Airlines delimitam a operação de privatização em termos de valor.

Para referir os números mais recentes divulgados, em relação à SATA Airlines, no primeiro trimestre do corrente ano e em relação a igual período do ano precedente, a companhia registou um crescimento de Receitas de mais 31,5%, interessante com certeza. Porém, também cresceram os seus custos operacionais em 24,6%. São causa do aumento os gastos com "irregularidades" (+116,6%); com ACMIs (+112,3%); com comissões/GDS (+79%;); com handling (+52,6%); com manutenção (+45,2%). Alguns destes custos uma companhia maior elimina-os com rapidez e facilidade.

O aumento de custos que excedeu aumento das receitas teve obviamente efeitos negativos que recaíram sobre o EBITDA (um indicador fundamental), levando-o para um valor negativo, ou seja, -8,5 milhões de euros.

Os resultados líquidos ascenderam a -25,6 milhões de euros no primeiro trimestre de 2024, o que revela uma deterioração de 2,9 milhões em relação ao mesmo período do ano precedente.

No entanto, a SATA Airlines não tem só valores negativos. A operação para a América do Norte (Estados Unidos e Canada) permitiu-lhe obter "slots" que são "vias de acesso garantido" para uma companhia aérea operar em aeroportos, o que é um valor considerável.

É fundamental que o valor da companhia SATA Airlines reflita a realidade que refiro nos últimos dois parágrafos.

A SATA Airlines não pode vendida como se aliena um prédio urbano ou uma empresa de retalho. ♦AD

Estudo mostra que se venderam mais livros em Portugal

O mercado livreiro português representou 187 milhões de euros em 2023, com um aumento de 7% nas vendas face ao ano anterior

Houve mais jovens a comprar livros em 2023

LUSA
Açoriano Oriental

O mercado livreiro português representou 187 milhões de euros em 2023, com um aumento de 7% nas vendas face ao ano anterior, segundo um estudo divulgado ontem pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL).

O estudo, feito pela Nielsen/GFK para a APEL e que tem foi apresentado no encontro internacional Book 2.0, em Lisboa, é sobre o mercado do livro e sobre os hábitos de compra e de leitura dos portugueses.

Segundo os destaques da APEL, houve uma ligeira subida na percentagem de portugueses que compraram livros em 2023, passando de 62% para 65%.

A maior mudança registada foi "no perfil dos compradores, tendo em conta que a faixa etária dos 25 aos 34 anos passou a ser a que mais compra (76%) e que a faixa etária dos 15 aos 24 foi a que respondeu ter comprado mais livros do que em 2022, com 41% do total dos inquiridos", refere a APEL, em comunicado.

Há ainda a ter em conta que sete em cada 10 portugueses (73%) disseram ter hábitos de leitura e que leem, em média, 5,6 livros por ano.

"O papel continua a ser o formato preferido de 93% dos portugueses para ler, mas 17% refere que lê livros em formato digital", indica a APEL.

Sem especificar o total de respostas, o estudo refere que a maioria dos inquiridos (61%) prefere comprar romances, seguindo-se o policial, romance histórico e infanto-juvenil.

"Parece que finalmente estamos a adquirir hábitos de leitura e que mais pessoas estão a abrir portas a novos mundos e ideias, em especial nos mais novos, e isso advém da preocupação dos pais e cuidadores em envolvê-los na experiência da leitura e da compra do livro", afirmou o presidente da APEL, Pedro Sobral, em nota de imprensa.

O Book 2.0, que pretende pôr editores, empresários e psicólogos a debater o futuro dos livros, cumpre a segunda edição no Museu do Oriente, em Lisboa.

De acordo com o programa 'online', os protagonistas destes debates serão escritores, sobretudo autores 'best-sellers', mas principalmente diretores e presidentes de empresas, psicólogos, oradores e editores, nacionais e internacionais.

O Book 2.0 vai decorrer em complementaridade com a Festa do Livro de Belém e com o alto patrocínio da Presidência da República, pelo que Marcelo Rebelo de Sousa fez o discurso de encerramento do primeiro dia.

Ontem, houve um debate sobre a importância das bibliotecas públicas municipais, com responsáveis da área editorial, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e da rede das bibliotecas municipais de Lisboa.

A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, e o secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, debateram a "intersecção entre a cultura e a educação",tendo ainda sido feita a gravação ao vivo do 'podcast' "Porque Sim Não é Resposta", com Eduardo Sá e Judite França, e uma conversa entre o escritor brasileiro vencedor do Prémio Saramago Rafael Gallo e a escritora especialista em biblioterapia Sandra Barão Nobre.

O segundo dia do evento decorre hoje com psicólogos, analistas, jornalistas e empresários a debater temas como as emoções, a felicidade e a educação.

Euronext Lisboa

PSI20 6.756,9500 pts

0,25%

MAIOR SUBIDA EDP RENOVÁVEIS

3,85%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-6,45%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7920€	-0,33%
BCP	0,4132€	-0,15%
C. AMORIM	8,9700€	-0,11%
CTT	4,4600€	-0,45%
EDP	3,9850€	2,97%
EDP RENOVÁVEIS	15,3600€	3,85%
GALP ENERGIA	17,8050€	-1,25%
GREENVOLT	8,3100€	0,12%
IBERSOL	7,1400€	-1,38%
JER. MARTINS	16,2800€	-2,81%
MOTA-ENGIL	2,6120€	-6,45%
NAVIGATOR	3,6160€	-0,82%
NOS	3,5900€	0,28%
REN	2,4100€	0,63%
SEMAPA	14,3200€	0,42%
SONAE	0,9610€	0,42%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,449%

Euribor 6 meses

3,379%

Euribor 12 meses

3,094%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.105
JAPÃO	IENE	160.26
REINO UNIDO	LIBRA	0.84248
SUÍÇA	FRANCO	0.9396
BRASIL	REAL	6.2523

Cavaco critica esquerda pelo fim das portagens

O ex-Presidente da República Cavaco Silva criticou ontem os partidos de esquerda de, por "falta de informação" sobre finanças públicas, penalizarem sobretudo os portugueses de menores rendimentos com a aprovação do fim das portagens nas ex-SCUT.

"Não quero acreditar que, numa cedência ao populismo, os partidos de esquerda tenham aprovado a eliminação das portagens pensando que aquilo que interessava politicamente era a popularidade da medida, já que as pessoas não se apercebiam da injustiça que a acompanhava. Acredito, sim, que o fizeram por falta de informação", afirma o ex-chefe de Estado num artigo de opinião publicado ontem no jornal Público.

Para o também ex-primeiro ministro, "os assessores económicos dos respetivos grupos parlamentares tinham a obrigação de saber da existência da restrição orçamental e de para ela chamarem a atenção dos deputados, de modo a que as suas decisões fossem mais consentâneas com a ideologia que perfilham".

Lembrando que "não há almoços grátis", Aníbal Cavaco Silva avisa que "a perda de receita de muitos milhões de euros" que resulta da aprovação da eliminação das portagens em sete autoestradas do interior e na Via do Infante, no Algarve será "inevitavelmente acompanhada por mais impostos ou redução de despesa pública".

Ora, salienta, "em termos líquidos — diferença entre ganhos e perdas — quem fica claramente a perder é o grupo dos não utilizadores das autoestradas em questão, onde se destacam os portugueses que não possuem veículos motorizados".

Face a esta "conclusão óbvia de que a eliminação das portagens é uma medida regressiva", ou seja, "são os grupos de baixos rendimentos que proporcionalmente perdem mais", Cavaco Silva destaca que "o seu nível de bem-estar seria maior se a medida não tivesse sido tomada".

Cerca de 4500 atletas passaram pela Escola Pauleta em 20 anos

Futebol. A Escola de Futebol Pauleta assinalou esta semana 20 anos de existência. Ao longo destas duas décadas foram cerca de 4500 os praticantes que escolheram esta instituição desportiva que nasceu de um sonho de Pauleta

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Escola de Futebol Pauleta é o exemplo real de alguém que cumpriu aquilo que um dia o poeta Fernando Pessoa escreveu: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"!

A 4 de setembro de 2004, no Complexo Desportivo das Laranjeiras, em Ponta Delgada, iniciaram-se as primeiras atividades desportivas da Escola de Futebol Pauleta, um sonho que o antigo internacional português acalentava cumprir há muito tempo.

O "sonho", como constantemente Pedro Pauleta se refere à sua escolinha, nasceu também da necessidade que o ex-atleta - que naquela altura trocara o Bordéus pelo Paris Saint-Germain - sentia em também dar - ou fazer - algo pela terra que o viu nascer.

"A Escola de Futebol Pauleta foi, desde 2004, a personificação do serviço que pretendi sempre prestar à minha região. Acredito que o meu caminho foi percorrido com muitos sonhos e objetivos concretizados porque sou açoriano e pelo amor que tenho em jogar futebol", esclarece o mentor do projeto que ao longo destes 20 anos registou a passagem de cerca de 4500 praticantes.

Num testemunho enviado às redações pelo presidente da Associação Clube de Futebol Pauleta (ACFP), Bruno Almeida, o ainda segundo melhor marcador da seleção nacional de futebol justifica que o sonho que concretizou - a escola - teve como principal objetivo "proporcionar melhores condições de treino aos jovens. Não me refiro apenas a infraestruturas, mas num acompanhamento por parte de profissionais de Educação Física e Desporto capazes de compreender as necessidades de quem está a crescer e dotá-los de valores que devem ser utilizados no campo, mas também na escola, no trabalho e no seio familiar. A atividade desportiva possibilita isso", vinca o atual dirigente da Federação Portuguesa de Futebol.

De acordo com os dados cedidos pela ACFP, em 2004 a escolinha arrancou com uma centena de praticantes, monitorizados por quatro treinadores, um funcionário e um massagista.

Ao mesmo tempo que no campo o crescimento da instituição era visível, a construção do Complexo Desportivo Pedro Pauleta foi uma necessidade premente que ganhou corpo a 30 de dezembro de 2006 (primeiro dia de utilização da infraestrutura), pese embora a sua inauguração oficial só tenha ocorrido em junho de 2007.

As condições oferecidas permitiram o gradual crescimento da Escola de Futebol Pauleta que, na época em curso (2024/2025), por exemplo, já regista um total de 392 atletas e um quadro de pessoal com seis funcionários efetivos e cerca de 30 prestadores de serviços, entre treinadores, fisioterapeutas e técnicos de exercício físico.

"Orgulho-me de ter acreditado que este sonho poderia ser realizado, mas sublinho que este sentimento é completamente ultrapassado pela gratidão que tenho por todos os que, diariamente, deram e dão vida a esta Escola. A coordenação, liderada no início pelo meu antigo colega de equipa e amigo Vítor Simas, os funcionários, os treinadores, os pais, os familiares, os patrocinadores, os parceiros e todos os praticantes fizeram com que esta Escola tenha um caminho repleto de crescimento e momentos inesquecíveis", realça ainda Pedro Pauleta, na referida mensagem que assinala os 20 anos da sua escola.

Vítor Simas, o primeiro Coordenador da Escola de Futebol Pauleta, recorda que no início, para além do sonho que "tínhamos para concretizar", haviam de igual modo "também muitas incertezas", mas que hoje, e depois de um longo "caminho trilhado por momentos de superação, incertezas e acima de tudo, pela dedicação de uma equipa que sempre acreditou nos valores deste projeto, no futebol como meio de formação humana", existe de igual modo "orgulho pelo passado, mas também muita vontade de continuar a crescer e inovar".

Por seu turno, Luís Sousa, que integra o projeto desde o primeiro dia e é o atual Coordenador da Escola de Futebol Pauleta, não esconde a sua satisfação por pertencer a "uma Escola de referência a nível local, regional, nacional e internacional", reiterando o compromisso de continuar "a contribuir para a formação humana e desportiva de todos os nossos praticantes".

Para além do fomento da prática de uma atividade desportiva, a Escola de Futebol Pauleta assenta numa identidade própria que, como refere Vítor Simas, está alicerçada "nos valores do Pauleta: humildade, trabalho e respeito conjugando com qualidade no processo de treino".

Decorridos 20 anos, enfatiza Bruno Almeida, presidente da ACFP, as expectativas para o futuro continuam altas e o crescimento da instituição e da oferta desportiva vai continuar a ser uma preocupação. Nesse sentido, o dirigente anuncia que "a construção de um Campo de Padel é uma novidade que reforça a vontade em continuar a explorar novos horizontes" que possam continuar a trilhar o caminho de crescimento sustentado da Escola nos tempos mais próximos.

Pauleta, há 20 anos, cumprimentando os primeiros praticantes da sua Escola de Futebol, nas Laranjeiras

Escola e clube organizam "o torneio mais antigo dos Açores"

A Escola de Futebol Pauleta e a Associação Clube de Futebol Pauleta consideram que organizam "o torneio mais antigo dos Açores".
De acordo com as duas instituições, desde março de 2005 que levam a cabo o torneio destinado aos escalões de Sub-12 e Sub-13, um evento que começou a ser de âmbito nacional e que nos últimos 10 anos ganhou abrangência internacional (o Pauleta Azores Soccer Cup). Ao todo, referem, são "19 edições deste torneio que é o mais antigo dos Açores".
Ao longo destes 20 anos as duas instituições já promoveram um total de 38 torneios nos escalões de Sub-11, Sub-12 e Sub -13, não esquecendo os Campos de Férias no verão.

RELAX

Exclusivo portuga de férias, 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: 918 177 304

1ª vez brasileira fogosa, elegante, pronta para realizar seus desejos, venha desfrutar de momentos de prazer com acessórios. 965590773

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

MANÉ

PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:

Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Revista Açores Magazine

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós

Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Açor media · Global Media Group

PRECISA-SE
Cabeleireiro/a

Disponibilidade imediata

Salão em Ponta Delgada.
Contatar: **914 942 232**

VENDE-SE
Espaço de Restauração

c/ aproximadamente 400 m2,
em rua pedonal,
na Baixa da cidade de Ponta Delgada.

Contacto: 962 651 830

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
08/09/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Ribeira Seca **Zonas:** Parque Industrial e Rua da Mafona	Das 07h00 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Lagoa **Freguesia:** Cabouco, Santa Bárbara **Zona:** Rua Chã Rego d' Água	Das 07h00 às 07h30 e Das 11h30 às 12h00	

Mobiliário Urbano Para Informação

Telef. 296 202 800
www.acorianooriental.pt

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Dalot marcou à Croácia e fez um auto golo

Portugal entra a ganhar na Liga das Nações

Futebol. Portugal estreou-se com uma vitória na Liga das Nações ao vencer a Croácia por 2-1 na Luz, em Lisboa

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Estreia auspiciosa de Portugal no Grupo 1 da Liga das Nações, com uma vitória por 2-1 sobre a Croácia, no Estádio do Luz, em Lisboa, na primeira jornada da competição.

O triunfo assinala o regresso da equipa das Quinas às vitórias na competição (tinha perdido com a Espanha no último jogo que realizou para a Liga das Nações) e após o Euro2024, onde foi eliminada pela França nos quartos de final.

Dalot fica para a história do encontro por ter aberto o marcador à passagem do minuto 7, mas também pela abordagem infeliz que teve aos 41', quando de calcanhar - no momento que tentava intercetar um cruzamento - introduziu o esférico na sua própria baliza.

Pelo meio, Cristiano Ronaldo reencontrou-se com os golos no espaço seleção, apontando, aos 34', o seu 131.º golo ao serviço de Portugal, o 900.º da carreira.

Portugal dominou a partida perante uma Croácia que apenas na segunda parte tentou criar situações de perigo para a baliza de Diogo Costa, sem contudo o conseguir.

Domingo, novamente no Estádio da Luz, em Lisboa, Portugal vai realizar o segundo embate do Grupo 1 da Liga das Nações, defrontando a Escócia, a partir das 18h45. ◆

2	1
Portugal	**Croácia**
Diogo Costa	Livakovic
Diogo Dalot	Sutalo
Rúben Dias	Pongracic (Caleta-Car, 46')
Gonçalo Inácio (António Silva, 77')	Gvardiol
Nuno Mendes	Jakic (Petar Sucic, 79')
Vitinha (P. Gonçalves, 90')	Kovacic
Bruno Fernandes	Pasalic (Sucic, 67')
Bernardo Silva	Baturina (Matanovic, 61')
Pedro Neto (João Neves, 46')	Sosa
Rafael Leão (N. Semedo, 46')	Modric (Perisic, 76')
Cristiano Ronaldo (Diogo Jota, 87')	Kramaric
T. R. Martínez	**T.** Zlatko Dalic

Amarelos. Modric (73')
Marcadores. 1-0 Dalot (7'); 2-0 Cristiano Ronaldo (34'); 2-1 Dalot p.b. (41')

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. Umut Meler (Turquia)

FPF vai interditar campo das Laranjeiras

Futebol. A Federação Portuguesa de Futebol prepara-se para interditar a utilização do campo do Complexo Desportivo das Laranjeiras, apurou o Açoriano Oriental.

A proibição à utilização daquele recinto desportivo, utilizado pela equipa de Sub-23 do Santa Clara nos jogos da Liga Revelação, prende-se com o atual estado do relvado.

O tapete verde das Laranjeiras foi alvo de uma intervenção de beneficiação por parte do Serviço de Desporto de São Miguel (SDSM), entidade responsável pela sua gestão e manutenção. O sistema de rega do recinto foi substituído, mas a intervenção deixou marcas no relvado que, no jogo disputado frente ao Sporting, no passado dia 30 de agosto, apresentou-se com algumas zonas sem relvado, relva seca e descolorida e o piso bastante irregular. Além disso, é visível no relvado toda a zona intervencionada, ou seja, onde foi colocado o novo sistema de rega.

Face à iminente interdição do recinto, a SAD do Santa Clara, que nos últimos meses tem contribuído financeiramente para as despesas de manutenção (que estão a cargo do SDSM) do recinto, prepara-se para solicitar a mudança do jogo com o Farense, no próximo dia 24, para o Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo. ◆AM

Santa Clara vence, por 4-0, os Sub-23

Futebol. A equipa do Santa Clara venceu ontem, no Estádio de São Miguel, a sua congénere de Sub-23 por 4-0, em jogo-treino.

João Costa, logo a abrir o prélio, deu vantagem ao conjunto de Vasco Matos, bisando o avançado na partida perto do intervalo.

Os restantes dois golos surgiram nos segundos 45 minutos da partida e foram apontados por Diogo Calila e Bruno Almeida. ◆AM

Visto de Fora

Triste imagem do relvado das Laranjeiras

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Os cinco relvados naturais dos campos de futebol dos Açores estão decadentes. Não há um que se salve. Se o do campo do complexo desportivo das Laranjeiras já estava mau, pior ficou com a alteração ocorrida recentemente.

O que se viu no jogo de 30 de agosto, que opôs a equipa de Sub-23 do Santa Clara à do Sporting, a contar para a Liga Revelação, revela profundo desconhecimento de como se deve preparar, conservar e tratar um relvado para jogar futebol. Áreas sem relva, piso irregular, com a bola aos saltos, e zonas com a erva seca mostraram o que de pior existe.

Quando se projeta esta ilha para o exterior (o jogo foi transmitido em direto) apresenta-se, sempre, a imagem do melhor que possuímos. No futebol é precisamente o oposto. Apresentamos o que de pior temos. Envergonha-nos.

Os responsáveis da equipa do Sporting e o delegado da Federação Portuguesa de Futebol queixaram-se do péssimo estado do campo. Consta que a entidade federativa irá interditá-lo, aguardando que se registem melhorias no relvado.

A ver vamos se o jogo de 24 de setembro, com o Farense, será nas Laranjeiras ou o Santa Clara terá de fazer as malas e ir para outro campo. O relvado do estádio João Paulo II, em Angra, que recebeu a equipa em alguns jogos da época passada quando houve entraves para ser utilizado o recinto das Laranjeiras, além de não estar bem (pelo que se observou no jogo com a Académica, a 5 de agosto), é, agora, utilizado semanalmente pela equipa do Lusitânia em treinos e em jogos.

Na época passada, na maioria dos desafios realizados nas Laranjeiras para a mesma competição, o estado da relva provocou queixas.

O relvado do campo das Laranjeiras, a exemplo dos restantes, teve uma errada conceção. A drenagem é deficiente derivada da areia usada e a consistência é muito frágil. Duas componentes com decisiva contribuição para a relva soltar-se facilmente.

Em maio o Serviço de Desporto de São Miguel, entidade responsável pelo equipamento, mandou proceder à substituição do sistema de rega. A antiguidade assim o exigiu. Retiraram a relva existente. O campo ficou em terra. A operação foi realizada e posteriormente colocada a sementeira da nova relva. A previsão de utilização era 3 de agosto.

Chegaram-me informações de que a empresa responsável procedeu à colocação da relva como se tratasse de um jardim. Mostraram-me fotos. Elemento de uma empresa especializada explicou-me ao pormenor como deveriam ter executado. Respondi para dar tempo ao tempo e aguardar pelo primeiro jogo. Apostaram que o relvado ia ficar pior do que antes. Infelizmente assim aconteceu.

O relvado do estádio de São Miguel, pese o esforço e o investimento feitos pela SAD do Santa Clara na ajuda ao Serviço de Desporto de São Miguel para os jogadores encontrarem um piso que permita um futebol fluido e escorreito, também atravessa um fase má.

No jogo do passado sábado, que opôs o Santa Clara ao AFS, SAD, a equipa de avaliação da Liga Portugal atribuiu 3,25 de pontuação, a pior das nove partidas da 4.ª jornada. Melhorou ligeiramente em relação aos 3,13 do jogo anterior com o FC Porto, mas, no "ranking" dos 18 clubes da Primeira Liga, o relvado do estádio de São Miguel é o antepenúltimo. Atrás estão os relvados do Farense e do Arouca.

Enfim, é o que temos. Não se vislumbram tentativas para sairmos desta triste realidade. ◆

EDUARDO RESENDES

André Garcia, ao lado de Francis Obikwelu, congratulou-se com o evento que decorreu quarta-feira no Complexo Desportivo do Lajedo

Running Day vai chegar a mais crianças no futuro

Atletismo. Associação de Atletismo de São Miguel faz balanço positivo da primeira edição e pretende aumentar o tempo de duração do evento para chegar a mais crianças

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Associação de Atletismo de São Miguel (AASM) classificou de sucesso a primeira edição do Running Day, evento que decorreu quarta-feira no Complexo Desportivo do Lajedo e que no futuro vai ver aumentado o seu tempo de duração.

O objetivo, como adiantou aos jornalistas André Garcia, o presidente da AASM, é permitir que a iniciativa possa chegar a um maior número de crianças, isto apesar da primeira edição ter registado a participação de mais de 400 crianças de diversos ATL's do concelho de Ponta Delgada.

Nas duas sessões práticas de jogos e atividades lúdicas e pedagógicas estiveram mais de 260 crianças no período da manhã, enquanto que à tarde foram pouco mais de 170 as que marcaram presença no Lajedo.

"Como essas 400 crianças são, no fundo, a capacidade máxima que tínhamos para esta primeira edição, optamos por selecionar alguns ATL's mais próximos. Na segunda edição este número será para aumentar, para conseguirmos, cada vez mais, promovermos a modalidade", adiantou André Garcia, explicando que no próximo ano a organização vai, por exemplo, estender o número de dias do padrinho do evento na ilha, o que vai permitir realizar sessões nos ATL's que, por exemplo, não tenham sido escolhidos ou não tenham estado presente na edição deste ano.

A promoção do desporto, da prática de atividade física e de hábitos de vida saudáveis, dando também a conhecer a modalidade do atletismo nas suas diferentes disciplinas, foram os objetivos que estiveram na génese desta iniciativa que faz parte do plano de atividades da AASM.

André Garcia não esconde que as longas horas que as crianças passam agarradas aos dispositivos móveis "é um dos maiores problemas sociais que temos", provocando o sedentarismo - que, por sua vez, resulta no aumento de casos de obesidade infantil - e a ausência ou deficiência de competências motoras primárias. Acresce, de igual modo, que esta situação tem, também, sido um dos maiores adversários dos clubes ao nível do recrutamento e da manutenção de crianças e jovens na prática desportiva.

"Todas as modalidades sentem dificuldades na captação de novos praticantes e cabe-nos tentar dinamizar a nossa atividade, promover a nossa modalidade" da melhor forma, realçou o dirigente.

No caso em apreço, a AASM "socorreu-se" de uma das maiores figuras do atletismo português e mundial, Francis Obikwelu, uma aposta que acabou por resultar num sucesso absoluto.

"A presença de Francis Obikwelu, um medalhado olímpico, quatro vezes campeão europeu e que, acima de tudo, adora crianças e adora o desporto, faria todo o sentido e creio que marcará este dia porque, com certeza, estas crianças quando chegarem a casa vão contar aos pais que estiveram ao lado do vice-campeão olímpico" dos 100m nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.

A finalizar, André Garcia fez questão de frisar o papel que a Câmara Municipal de Ponta Delgada desempenhou nesta I edição do Running Day, sublinhando que a autarquia "tem sido nossa parceira em diversas atividades". ◆

Segunda derrota para o Sp. Horta

Andebol. O Sporting da Horta averbou, quarta-feira à noite, em Braga, a segunda derrota na Liga.

Na partida referente à primeira jornada da competição, os faialenses perderam com o ABC por 34 - 24, sendo que ao intervalo os bracarenses já venciam com uma vantagem de quatro golos no marcador (18-12).

O Sporting da Horta, que esta época regressou ao primeiro escalão da modalidade, ainda não somou qualquer ponto após dois jogos realizados. ◆AM

Quase 100 judocas no Azores Camp

Judo. A ilha de São Jorge está acolher, desde quarta-feira, mais uma edição do Azores Training Camp, um estágio desportivo que conta com um total de 95 judocas participantes.

Este momento competitivo é organizado pelo Judo Clube São Jorge e a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores e junta, até domingo, atletas de oito clubes regionais, dois nacionais e um internacional.

No evento marcam presença a atleta olímpica Catarina Costa e o seu treinador, também ele ex-atleta olímpico, João Neto. ◆AM

Candidaturas aos apoios até 31 de outubro

As candidaturas aos apoios da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) ao desporto devem ser realizadas até 31 de outubro, informou a autarquia.

Em comunicado, a CMPD recorda que estes apoios inserem-se no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Atividade Física e Recreativa.

O apoio abrange desde a concessão de comparticipação financeira, ao apoio logístico, material ou espacial e ainda a isenção ou redução de taxas e tarifas em casos devidamente analisados e justificados. ◆AM

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil caracteres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

GOJIRA FT. MARINA VIOTTI & VICTOR LE MASNE

"Mea Culpa (Ah! Ça Ira!)" [Single] – 2024

Foi, provavelmente, a maior vitória para os metaleiros desta geração. E, verdade seja dita, não podia acontecer a um melhor projeto e melhores pessoas. **Há perto de 30 anos que Joe Duplantier, vocalista parisiense, usa a sua plataforma para passar enfáticas e importantes mensagens ambientais**. Acontece que, junto com o irmão Mario e os restantes membros de Gojira, tornaram-se num dos mais consagrados grupos de *progressive metal* de que há memória. Indubitavelmente o momento mais catártico da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de 2024 e um dos mais significativos de sempre em várias vertentes, tornou-se uma atuação para livros de história. E para verdadeiramente entender o magnetismo do momento, é necessário ir mais além da composição, estética e visuais históricos. **a)** A faixa "Ah! Ça Ira!" (ah, vai ficar tudo bem) é um tema originado por uma tirada de Benjamin Franklin, por volta de 1780, e que a rainha Marie-Antoinette gostava de cantarolar. Na década seguinte a composição original foi alterada para enaltecer as tendências homicidas do clero e nobreza francesa. **b)** A decapitação reencenada é, claro, a da rainha Marie-Antoinette. Subiu ao trono em 1774 junto do seu marido, Luís XVI. Durante a revolução, a família real tentou escapar para a Áustria, mas acabou presa e retornada a Paris. Ambos são julgados por tentar dar por terminadas as ideias revolucionárias e repor a monarquia. Marie-Antoinette é, como milhares no século XVIII, condenada à morte pela guilhotina. **c)** O castelo que serviu de palco é La Conciergerie. Atualmente um museu, o histórico edifício no centro de Paris foi usado como tribunal e prisão, incluindo para a família real, e que testemunhou a morte de milhares de aristocratas. **d)** A vocalista Marina Viotti, que marca presença na recriação de uma embarcação da época, é uma notável cantora de ópera e simboliza Lady Marianne, representação de uma figura de relevo durante a revolução francesa que está presente no Louvre, por obra de Delacroix. **e)** A pirotecnia encarnada que irrompeu das janelas do castelo simboliza, claro, o sangue que foi despejado durante os dez anos que constituíram a revolução francesa, antes da ascensão de Napoleão Bonaparte. **f)** Nada mais do que especulação, mas permanece a teoria de que a escolha de Gojira para atuação nos Jogos Olímpicos, uma banda de *heavy metal* francesa, foi resposta aos trágicos ataques terroristas em Paris de novembro de 2015, nos quais 90 pessoas perderam a vida no Bataclan durante uma prestação dos Eagles of Death Metal, projeto do vocalista de Queens of the Stone Age, Josh Homme. Se este momento imortal der efetivamente a Gojira a notoriedade que tão justificada será nesta altura da sua discografia, só pecará por tardia.

MARILYN MANSON

"Raise the Red Flag" [Single] – 2024

Marilyn Manson está de volta. **Uma das figuras mais divisórias, polarizadoras e controversas da indústria tem duas novas faixas, volvidos quatro anos após "WE ARE CHAOS" e depois de uma série de sérias alegações** que ainda buscam deliberação jurídica. Além disso, o norte-americano traz novidades: tem consigo a bordo Reba Myers, uma das mais prolíficas guitarristas da cena *metal* dos últimos anos pelo seu brilhante trabalho com Code Orange. E, se tantas vezes neste espaço já falei sobre **o eterno debate de separar a arte do artista** – com Manson, sobretudo, mas também com Burzum –, Brian Hugh Warner dificulta essa tarefa com "Raise the Red Flag". A segunda faixa após o seu regresso é **um claro dedo do meio a todos os que estejam no lado oposto da barricada face à sua disputa legal com Evan Rachel Wood**, algo que o músico faz questão de enfatizar em quase todos os versos, com as tiradas de "os falhados adoram mentirosos até ao dia da sua morte" e "está na hora de lavar o alvo das minhas costas". Musicalmente, não é uma partida radical dos últimos discos de Manson, mas é **um ensaio consideravelmente mais abrasivo do que a maioria dos seus mais recentes trabalhos** e já é notória a influência de Myers, uma vez que Code Orange tão bem se deu com uma vertente mais industrial.

MADELLINE

"Dopamine (Version Française + ENG & FR Version + Split Brain)" [Singles] – 2023 // 2024

A única forma de sustentar um meio de expressão artística é precisamente a evolução do mesmo. Ativa desde 2019, a norte-americana ganhou notoriedade em abril de 2023 com o **lançamento do seu mais recente *single*, "Dopamine", uma excelente faixa pop com elementos de música eletrónica** que faz jus ao título, justamente o químico que falta a Madelline desde o que se assume ser o término de uma relação romântica. É, repito, uma boa faixa – provavelmente a melhor da artista, a par de "Participation Trophies", do ano anterior, que aborda o quotidiano fatídico e saúde mental de forma leviana. **Acompanhada da versão original de "Dopamine" surge a versão cantada em francês**, língua à qual Madelline tem fortes raízes, residindo, inclusive, em Montreal. Esta, pelo cerne da composição, ganha uma nova dimensão romântica e dramática. No mês seguinte, lançou a **versão inglesa + francesa, alternando versos de forma bilingue – algo que Chico Buarque já fez de forma aclamada, com a clássica "Joana Francesa", alternando entre o português e a língua gaulesa**. Até agora, um pouco de tudo para todos e uma espetacular adição ao portfólio criativo de Madeleine Harvey. Foi preciso esperar até junho de 2024 (mais de um ano após o lançamento da faixa original, nas duas línguas) para Madelline virar o jogo ao avesso, naquele que muitos acreditam ser uma estreia na indústria – pelo menos de forma tão conceituada e com tão bons valores de produção. A **'Split Brain Version' de "Dopamine"** incorpora a composição do tema nos dois idiomas... simultaneamente. É bastante simples, na verdade: **num sistema de som stereo ou com auriculares, a artista aparece a cantar em francês no ouvido esquerdo, e em inglês no lado adjacente**. Ora, as possibilidades que isto traz são infinitas. Mas o destaque terá de ser atribuído à **sincronização e simbiose entre a voz de Madelline nas diferentes línguas, formando uma paisagem sonora que, como tem sido comentado frequentemente, "massaja" o cérebro** e o próprio sentido. Outra das possibilidades com esta versão é simplesmente trocar o lado dos auriculares após múltiplas escutas e tentar acompanhar a mudança da saída do som e como o recebemos. Não nos enganemos: "Dopamine (Split Brain Version)" **ganha sobretudo por ser uma novidade, algo talvez nunca visto, mas afere, simultaneamente, várias novas dimensões a uma já belíssima, embora curta peça**. Madelline é uma artista que irrompeu em cena relativamente recentemente e que tem em "Dopamine" o seu maior êxito, mas o seu corpo de trabalho é já impressionante pela forma como consegue tocar em temas importantes de uma forma despreocupada, leviana e sem que seja demasiado forte para quem a escuta. Estará a um **disco de estreia de distância de se tornar numa das novas sensações da música *pop*** – não necessariamente como aquele que tem maior tempo de antena – e seria, sem dúvida, uma adição bem-vinda a uma audiência *mainstream*.

Sudoku

11938

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

1	9				3		2	
5		4		1	7	9		
3			2				7	
2			3		9			6
	7						4	
6			5		4			1
	1				8			7
		2	1	3		4		9
	6		7				1	3

Grau de dificuldade **médio**

4		6	5				2	
2			9					1
							7	
		7					8	
6		8				3		2
	4					1		
	9							
8					1			5
	1				4	9		3

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11938

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

1					3
				6	
		6			
	2	5	4		
			5		
	3				1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Resíduos grosseiros dos cereais moídos. Estaca para empar. 2. Actínio (s.q.). Advérbio (abrev.). Símbolo de seno. 3. Dignidade de chantre. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. 4. O factor de atracção social que age entre indivíduos ou entre grupos. Intriga. 5. Mulher que cria criança alheia. Viatura automóvel provida de taxímetro, destinada a aluguer. 6. Greda branca. 7. A parte do teatro onde representam os actores. Um milhar. 8. Fruto de cambuizeiro. Agreste. 9. Pref. de negação. Peixe escômbrida semelhante ao atum. 10. Cordel delgado. Aqui está. Ástato (s.q.). 11. Espécie de veado das regiões do Norte. Peixe espárida.

VERTICAIS: 1. Elemento que concorre para um resultado. Untura, para os navios, feita de gordura ou óleo de peixe. 2. Espécie de manto antigo. Casinhoto para abrigo de cão. 3. Acto ou efeito de alar. Língua falada outrora ao sul do Loire. 4. E não. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol. 5. Latitude (abrev.). Privado de caule. 6. Pessoa excessivamente gorda (fig.). Espécie de cegonha pequena. 7. Antiga moeda de cobre, equivalente a dois centavos, do escudo. Protecção (fig.). 8. Arara (Brasil). Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. 9. Manuscrito (abrev.). Exceptuo. 10. Deixei fugir. Unidade monetária da Arménia. 11. O homem de estatura muito mais baixa que a normal. Filósofo da escola eleática.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11938

7	8	9	4	6	5	3	2	1
2	1	5	7	3	8	9	6	4
3	4	6	2	1	9	5	8	7
8	9	7	3	5	1	6	4	2
4	5	2	8	7	6	1	3	9
1	6	3	9	4	2	8	7	5
9	7	8	5	2	3	4	1	6
6	3	4	1	9	7	2	5	8
5	2	1	6	8	4	7	9	3

4	7	6	5	1	3	8	2	9
2	8	5	9	7	6	4	3	1
9	3	1	4	2	8	5	7	6
1	2	7	3	5	9	6	8	4
6	5	8	1	4	7	3	9	2
3	4	9	8	6	2	1	5	7
7	9	4	6	3	5	2	1	8
8	6	3	2	9	1	7	4	5
5	1	2	7	8	4	9	6	3

SUDOKUS 11938

1	6	4	2	5	3
2	5	3	1	6	4
4	1	6	3	2	5
3	2	5	4	1	6
6	4	1	5	3	2
5	3	2	6	4	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Farelo, Empa. 2. Ac, Adv, Sen. 3. Chantria, Rã. 4. Tele, Enredo. 5. Ama, Táxi. 6. Cré. 7. Cena, Mil. 8. Cambuí, Rude. 9. In, Albacora. 10. Fio, Eis, At. 11. Alce, Salema.
VERTICAIS: 1. Factor, Cifa. 2. Ache, Canil. 3. Alagem, Oc. 4. Nem, NBA. 5. Lat, Acaule. 6. Odre, Íbis. 7. Vintém, Asa. 8. Ará, IRC. 9. Ms, Excluo. 10. Perdi, Dram. 11. Anão, Eleata.

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
Prepare um programa diferente com o seu par. Quando precisar de desobstruir as vias nasais faça vapores com raiz de gengibre. Se anda pouco dedicado ao trabalho tome cuidado.

Touro 21/04 a 20/05
Trate a sua cara-metade com muito carinho. Há que dar para receber. É provável a fadiga se apodere de si. Alimente-se bem. Seja generoso com os seus colegas.

Gémeos 21/05 a 20/06
Controle o orgulho e verá como a sua relação melhora. Poderá andar mais frágil. Alguém pode falar-lhe de uma nova oportunidade de trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite julgar a pessoa amada. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.

Leão 23/07 a 22/08
A harmonia reinará no seu lar. Aproveite para fortalecer a relação. Para continuar assim alimente-se bem. No trabalho poderá ser confrontado com uma escolha.

Virgem 23/08 a 22/09
Período propenso a discussões. Tendência para problemas de rins. Beba mais água. Pode dar início a um projeto que lhe trará grandes desafios.

Balança 23/09 a 23/10
O amor trará alegria e alento ao seu coração. Seja moderado nas refeições. Período favorável. Sentirá que o seu esforço foi recompensado.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode pedir-lhe conselhos. Para manter uma pele saudável coma legumes de folha verde escura. Desempenhe as tarefas com prudência.

Sagitário 22/11 a 20/12
Hoje poderá sentir-se triste. Converse com um bom amigo. Proteja os olhos comendo cenouras. Coloque em prática ideias arrojadas. Tenha fé e vencerá.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Passe mais tempo em família, vai ajudá-lo a ter força para vencer os desafios. Reforce a sua energia comendo papas de aveia. Período mais difícil.

Aquário 20/01 a 19/02
Os seus familiares precisam de alguns cuidados, saiba ajudá-los. Propensão para dores nas articulações. Boa fase para refletir sobre a sua carreira.

Peixes 20/02 a 20/03
Evite magoar as pessoas de quem mais gosta. Possíveis dores na coluna. Evite fazer esforços físicos. Nada a preocupará a este nível. Tudo estará em equilíbrio.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada chegando amanhã
MONTE DA GUIA – E viagem da Praia da Vitória para Leixões
SÃO JORGE –Na Horta largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem para as Flores chegando amanhã

GSLINES
REBECA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S – Em Ponta Delgada largando para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1ºParte
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 4 de setembro (sorteio 71)
5 6 19 41 44 + 11

EUROMILHÕES
Sorteio de 03 de setembro (sorteio 71)
NÚMEROS: 7 9 11 16 45
ESTRELAS: 2 5

M1LHÃO
Sorteio de 30 de agosto (sorteio 35)
NÚMEROS: DWC 06772

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 2 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**20394**	€600.000,00
2ºPrémio	**63000**	€60.000,00
3ºPrémio	**66712**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 5 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**51257**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**85903**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**44759**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**79997**	€ 1.500,00

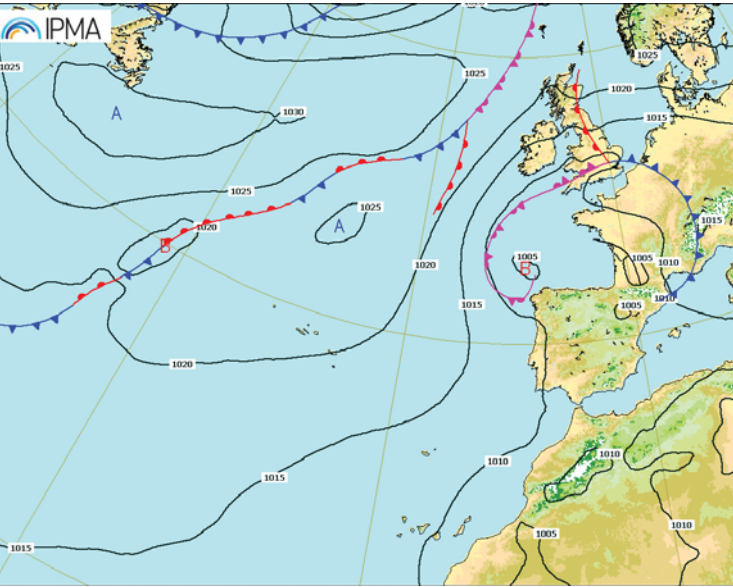
Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

O EXTERIOR TAMBÉM CONTA.
Robbialac
AGORA, DESDE
144,75€
ANTES, DESDE
168,00€
AGORA, DESDE
129,95€
ANTES, DESDE
150,82€
AGORA, DESDE
144,99€
ANTES, DESDE
176,38€
AGORA, DESDE
169,95€
ANTES, DESDE
193,61€

J. H. ORNELAS
BENSAUDE DISTRIBUIÇÃO

GLOBAL SOLUTIONS

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol **às** 07h17 | Pôr do Sol **às** 20h03

Humidade prevista
para hoje 68% | amanhã 68%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 09:53 e 22:16 / **Preia-mar** às 03:51 e 16:05
Amanhã **Baixa-mar** às 10:22 e 22:45 / **Preia-mar** às 04:19 e 16:35

Grupo Ocidental

20/26
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste à noite.
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.

Grupo Central

19/26
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

19/26
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:25 Nada Será Com Dante
17:51 Portugal Fenomenal
20:00 Telejornal Açores
20:30 Outras Histórias
21:08 Restos do Vento
23:55 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Amor Sem Igual
14:20 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Entre o Mar e a Terra
20:38 Joker
22:01 Curral de Moinas - Os Banqueiros do Povo
22:32 Festival F

Cinemundo 19:10

O JUÍZ

Hank Palmer, um advogado bem-sucedido e arrogante, retorna à sua pequena cidade natal para o velório da mãe. E descobre então que o seu pai, o respeitado juiz local Joseph Palmer, está a ser acusado de ter assassinado um antigo réu.

RTP 2

06:06 Zig Zag
07:55 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
11:32 Zig Zag
11:57 ESEC TV
12:29 Conversas Abertas na Universidade
13:02 O Substituto
14:35 A Fé dos Homens
17:00 Jogos Paralímpicos de Verão
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:51 Folha de Sala
22:01 O Outro Lado da Esperança

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:30 A Sentença
15:40 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:20 Dilema
21:10 Cacau
22:10 Festa É Festa
23:00 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:45 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:50 Papel Principal
00:45 Passadeira Vermelha
02:45 Televendas

CINEMUNDO

05:00 Bright Star - Estrela Cintilante
05:35 Você Tem Uma Mensagem
06:55 O Meu Pai Natal
08:20 4.3.2.1.
10:15 Libertem Willy
12:10 O Principe e Eu - Aventura Tropical
13:40 Nos Idos de Março
15:25 Wild Wild West
17:15 O Caso Thomas Crown
19:10 O Juíz
21:30 Kill Bill - A Vingança

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA - SANTA CLARA
Este sinal vertical a indicar a passadeira está tapado pela folhagem

Portugal obrigado a pagar quase 15 mil euros pelo Tribunal Europeu

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH) impôs ontem a Portugal o pagamento de 14.806 euros no encerramento de dois processos, em que estavam em causa a violação da liberdade de expressão e degradantes condições de detenção.

O peso maior nestas indemnizações diz respeito a uma advogada que se queixou de violação da sua liberdade de expressão (artigo 10.º da Convenção Europeia dos Direitos Humanos) e que viu o TEDH atribuir-lhe uma indemnização de 4.106 euros a título de danos materiais e 9.750 por danos morais, totalizando 13.856 euros.

Em causa está uma queixa-crime apresentada por um juiz contra a advogada por suposta difamação agravada, com base em alegações de falta de imparcialidade do magistrado num anterior processo civil.

O tribunal criminal dos Açores começou por absolver a advogada em setembro de 2020, mas o recurso do juiz para o Tribunal da Relação de Lisboa reverteu em 2021 a sentença, condenando-a a pagar 3.800 euros (1.800 por coima por difamação e 2.000 pelos danos não patrimoniais).

A defensora não se conformou com a decisão e recorreu para o TEDH, argumentando que a condenação representou uma violação da liberdade de expressão.

Na instância europeia, a queixosa e o Estado português acabaram por assinar um acordo, com o Governo a comprometer-se a pagar em três meses as verbas definidas para indemnização, encerrando desta forma o litígio.

Em relação ao outro processo, o Estado português terá de pagar 950 euros a um cidadão que se queixou das condições desadequadas de detenção no estabelecimento prisional do Porto entre 16 e 26 de maio de 2022. O Governo reconheceu as más condições e ofereceu-se para pagar, só que o queixoso rejeitou a proposta de acordo. ◆ LUSA

20 anos

ESPAÇO PÚBLICO
ALEXANDRE PASCOAL
GESTOR CULTURAL

Ninguém questiona o facto de existirem, atualmente, duas salas de espetáculo a funcionar em pleno, com equipas e programação regular e atempada. Em grande parte da década de 90, e no início dos anos 00, Ponta Delgada era uma cidade muito diferente daquela que hoje conhecemos.

Os videoclubes (o aluguer de filmes em formato VHS) que proliferavam no final dos anos 80 e início da década de 90 (hoje as novas gerações não sabem do que estamos a falar) ditaram o encerramento da exploração comercial de cinema nas maiores salas da cidade, nomeadamente, Coliseu e Teatro, e com isso o declínio e degradação de ambos os espaços que conduziram, posteriormente, à sua recuperação pelo município e governo, respetivamente.

Ao passarem 20 anos do investimento na reabertura do Teatro Micaelense, a 5 setembro de 2004, é tempo de lembrar o contributo, a centralidade e a importância que os espaços culturais assumem na melhoria qualidade de vida das comunidades onde se inserem, na exata medida em que "a cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar, para que o homem possa construir e construir-se em consciência, em verdade e liberdade, e em justiça." (Sophia de Mello Breyner Andersen, em 1975, perante a Assembleia Constituinte, para a qual fora eleita). ◆

Correção da notícia sobre a Azores Airlines na página 7

O Governo Regional dos Açores pretende retomar o processo de privatização da companhia aérea Azores Airlines, em breve, mas não será possível concluí-lo este ano, revelou ontem o vice-presidente do executivo.

"As indicações do senhor presidente do Governo é para que o assunto seja retomado, seja feita uma análise. Agora, depressa e bem não há quem. Este ano, naturalmente, não é possível" concluí-lo, afirmou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima. ◆ LUSA

Nota: *Na notícia publicada na página 7, quando o vice-presidente do Governo Regional refere que não vai ser possível retomar a privatização da Azores Airlines em 2024, na verdade o que foi referido é que não vai ser possível concluir a privatização em 2024. Devido à hora em que a correção foi feita pela Agência Lusa, perto do fecho desta edição, já não foi possível corrigir a notícia publicada na página 7, que já se encontrava impressa. Aos nossos leitores pedimos desculpa.*